

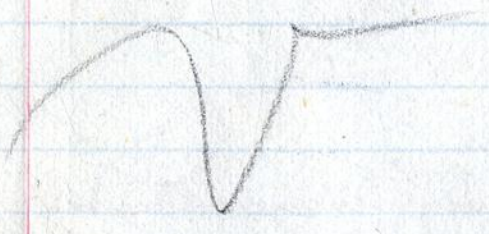
179

inha suburbio desta Cidade, e primeiro nos decretos de 1797
vinto de mil oitocentos cincoenta e cinco, e segundo de 1798 de
Abril de mil oitocentos e sessenta, e fora de subditos Brasileiros,
como seu marido e gerava durante a sua vida, e em observan-
cia do que ordena o paragrafo primeiro do numero seis do mes-
mo artigo e Titulo do citadoCodigo, requerera a Excelen-
tissima Municipal, para que se dignasse mandar-lhe tomar
termo de declaracao neste sentido, e sendo-lhe deferida a
sua peticao em Portaria de oito de corrente max, mui volun-
tariamente em conformidade da Lei e em face dos documentos
que ficam archivados, assim o declara, e aqui se produzir o seu
vidadario effeito em favor dos ditos seus filhos, para serem
reconhecidos estrangeiros, cuja declaracao vai assignar com
as testemunhas tambem abaixo assignadas depois de lido por
mim Niclaus Coquet Pinto de Azevedo Primeiro official do Se-
cretaria que pelo respectivo Escriva e escrevi. Declaro que
nao sabendo a declarante ter nem escrever a seu rogo assigna Joze
Pereira da Rocha Paranhos, morador no Lugar da Granja da fregue-
sia de Campanha.

Camara

Arrogo de Conceicao Martin
Joze Per. da Rocha Paranhos.

Test. Pelirario Pereira Leite
Dito Arthur Duarte Louza Pezoso.



Termo que assigna Rosa da Silva
Viuva de Cypriano Pion Lopez, para
naturalizar Cidadão Hespanhol seu filho
Joze

Nos dezesseis dias do mez de Março de mil oitocentos setenta e sete nesta
Cidade do Porto e Paços do Concelho, aqui foi presente Rosa da Silva
Viuva de Cypriano Pion Lopez que era subdito Hespanhol como
mostrou pelo Certificado do seu respectivo Consul, passado aos onze

de Fevereiro do anno findo, a qual fôr archivada, e disse que querendo aproveitar-se da faculdade que lhe concede a disposiçã do Titulo segundo, artigo dezoito, numero dois doCodigo Civil Portuguez, reclama para seu filho José, havido de legitimo matrimonio que contrahira como fallecido Cypriano Pion Lopez, e nascido na freguesia de São Nicolau desta mesma Cidade, aos dois dias de mez de Setembro de mil oitocentos cincoenta e nove, qui tambem fôr archivada, e fôr de subdito Hespanhol, como seu marido egerava durante a sua vida; e com observancia de que ordena o paragrapho primeiro do numero seis do mesmo artigo do citadoCodigo, requirera a 'Excellentissima Camara Municipal, para mandarlhe tomar termo de declaracão neste sentido, e sendo-lhe deferido o seu requerimento em Portaria de oito do corrente mez, meo voluntariamente em cumprimento da lei assim o declara deste modo a fim de produzir o seu verdadeiro effeito em favor do dito seu filho para ser reconhecido estrangeiro, cuja declaracão vai assignar a seu rogo Antonio José de Azevedo morador na rua da Terra Ventura, por não saber ler nem escrever a declaracão, com as testemunhas tambem abaixo assignadas depois de lido por mim Nicolau Coquet Pinto de Queiroz Primeiro Official da Secretaria que pelo respectivo Escrivo o escrevi:

a Ploço de Roxa da Silva

Antonio José de Azevedo

Test. Belirario Ferreira Leite

Dita Arthur Duarte Sousa Reis.

J

Termo que assigna Domingos Creyro y Azevedo, para seguir a nacionalidade Hespanhola seu filho José.

Aos vinte e tres dias do mez de effario de mil oitocentos setenta e sete nesta Cidade do Porto e Paços de Caminho, ahi foi presente Domingos Creyro y Azevedo subdito Hespanhol Nacido em